

## A dinâmica de valor

Quando nos relacionamos com uma mulher, o que está em jogo o tempo inteiro é uma dinâmica de valor. Por mais estranho que isso pareça, a mulher geralmente pensa que possui mais valor do que o homem. Vou explicar isso melhor!

Toda a vez que você chama uma mulher para sair, ela já sabe de antemão o valor que você tem. Ela sabe isso intuitivamente. Ela analisa a sua aparência e a sua situação financeira. Dependendo do que você apresenta, ela vê você como uma pessoa de maior ou menor valor. E normalmente as mulheres percebem os homens como seres de menor valor.

Vocês já repararam que as mulheres com mais de 30 anos são super estressadas. Isso acontece porque elas não aceitam a perda de valor. As mulheres de hoje cresceram sob uma mentalidade sexista silenciosa. Eu digo “silenciosa”, porque elas não reconhecem que encaram os homens como inferiores. Essa mentalidade sexista está na origem de todos os erros femininos.

As mulheres não erram porque não possuem opções. A maioria das mulheres possuem opções sim e elas sabem disso. O problema das mulheres é que a mentalidade sexista delas age como um filtro que as impede de aceitar os homens que são os iguais delas. As mulheres encaram como iguais somente os homens que possuem muito mais recursos do que elas. As mulheres errantes são aquelas que acham que nunca faltarão homens disponíveis, visto que a superioridade sexual delas garantirá assédio masculino até o final da vida.

Se você conversar com uma mulher com uma situação financeira parecida com a sua, ela provavelmente verá você como um ser inferior. Se você tiver beleza comum, isso ainda piorará a sua situação. As mulheres de hoje vêem os homens “iguais a elas” como inferiores. Elas só mudam essa mentalidade quando perdem muita beleza. As mulheres novas são sexistas porque elas podem ser assim. O sexismo feminino é uma condição oferecida pelo sistema capitalista. Como a mulher tem a ilusão de independência financeira, ela pode tratar o homem como ser inferior e poder inflacionar o valor do próprio corpo.

É fundamental interpretar direito esse sexismo feminino. As mulheres acham que os homens são inferiores, mas isso permanece no nível do pensamento. As mulheres nunca dirão isso. Ou melhor, algumas até possuem esse descaramento. Mas a maioria fica quieta sobre esse assunto ou dá uma resposta politicamente correta. Essa lógica de inferiorização do homem é totalmente subjetiva. A mulher guarda para ela o pensamento de que o homem é um ser inferior. A verdade é que a maioria das mulheres acham que os homens devem viver em função delas, porque elas os consideram inferiores.

Para a mulher, a inferioridade do homem não é intelectual, mas é sexual. É fundamental que isso fique claro. A mulher sabe que o homem é capaz de muitas conquistas intelectuais. Isso ela não duvida. Mas para a mulher, o valor sexual é muito mais importante do que a inteligência. Em outras palavras, a vagina da mulher tem mais valor do que qualquer coisa que o homem faça. Para a mulher, o valor do ser humano está concentrado na sua sexualidade. Qualquer mulher gostosa analfabeta

acha que possui mais valor do que um PHD em física quântica.

O que eu chamo de complexo de superioridade é a mentalidade sexista silenciosa da mulher. A mulher vê o homem como inferior o tempo inteiro, mas esconde isso o tempo inteiro com mentiras politicamente corretas. O complexo de superioridade da mulher é fundamentado na idéia de que a mulher possui valor sexual maior do que o homem. Além disso, a mulher acredita que o valor sexual dela é maior do que qualquer outro valor masculino. O valor sexual da mulher seria maior do que o esforço de qualquer trabalho masculino.

Se a mulher é sexista no âmbito da percepção do valor masculino, então por que ela reclama do machismo? O machismo é justamente o não reconhecimento da superioridade sexual da mulher. Quando o homem diz que a mulher não é boa em alguma coisa, ele está sendo machista, visto que a superioridade sexual da mulher não assimila críticas negativas. Em outras palavras, uma mulher atraente deve ser considerada perfeita em tudo, mesmo que a única virtude dela seja a própria beleza.

Eu estou convencido de que todas as mulheres atraentes são naturalmente sexistas e possuem complexo de superioridade. Todas elas exigem compensações dos homens, pois elas sempre percebem os homens como seres inferiores. Para elas, o valor sexual delas as torna perfeitas e imunes às críticas. Não adianta o homem esperar sensibilidade e compreensão de uma mulher atraente, visto que a mesma é naturalmente insensível e incompreensiva. A insensibilidade da mulher atraente é a incapacidade dela valorizar o homem que não possui mais recursos do que elas em todas as áreas não sexuais.

Como a maioria das mulheres são atraentes sexualmente, elas são incapazes de compreender o sofrimento masculino. Para a mulher, o valor sexual da mulher jamais pode relativizar as limitações e os fracassos masculinos. Se o homem pobre não possui meios de melhorar financeiramente, a mulher atraente reage a isso com insensibilidade total e absoluta, pois nesse caso, o homem inferior provou que é incapaz de compensar sua inferioridade perante a mulher.

Não importa o caráter do homem, ou a sua inteligência. A mulher não valoriza o caráter do homem, nem a inteligência dele. No sistema capitalista, somente a beleza, o destaque social e a riqueza do homem são valorizados. Caráter e inteligência nunca são compensatórios para a mulher. Você pode ser o homem mais inteligente do mundo, que mesmo assim, a mulher te trocará sem piedade por um burro rico. A mulher quer que o homem compense a inferioridade dele com o financiamento da vida consumista dela.

Quanto mais a mulher é mimada pelo sistema capitalista, mais ela fica sexista e insensível. A insensibilidade feminina é proporcional ao conforto que ela possui. Mulheres que possuem muito conforto esquecem o valor do trabalho masculino. O sexismo feminino não compreende o custo do valor masculino. A mulher não encara o trabalho masculino como um esforço! Ela encara esse trabalho como uma obrigação. Para a mulher, o homem tem a obrigação de compensar a sua inferioridade!

O único do valor do homem para a mulher atraente no sistema atual é um valor de compensação. Para a mulher, o homem é obrigado a compensar a sua inferioridade com uma ótima situação financeira. Ele precisa ser melhor do que a mulher em todas as áreas não sexuais para compensar a sua inferioridade! Em outras palavras, a vagina da mulher a isenta de qualquer esforço, enquanto a escassez de valor sexual do homem o obriga a ser melhor do que a mulher em todas as áreas não sexuais.

Notem bem uma coisa. A mentalidade sexista da mulher moderna não mudará no contexto atual. Pelo o contrário, o consumismo crescente da nossa sociedade está insensibilizando cada vez mais as mulheres. Não adianta argumentar com as mulheres. Elas sempre te perceberão como um ser inferior. Para elas você precisa compensar a sua inferioridade a qualquer custo. Você não tem alternativa. Ou você faz isso, ou a mulher te troca sem piedade por um provedor burro.

O sexismo da mulher moderna tornou o homem escravo do dinheiro. A perversão do conceito feminino de valor é reduzir o valor do homem ao dinheiro dele. Quanto mais o homem tem dinheiro, mais ele compensa a inferioridade dele, logo ele tem mais valor. Mas o homem sem dinheiro é visto com um inferior imprestável, logo as mulheres serão radicalmente insensíveis diante deste último.

Não adianta você chorar, espernear, reclamar. Essa realidade não tem volta. Homens sem dinheiro não possuem valor para as mulheres, eles são radicalmente inferiores para elas. A mulher só diminui o sexismo dela quando envelhece. Mas mesmo assim, elas ficam loucas de estresse e raiva, porque elas não aceitam trabalhar por homem algum. A mulher tem raiva e nojo absoluto de trabalhar por qualquer homem, visto que ela se acostumou com a idéia da inferioridade do homem na maior parte da vida.

As balzaquianas não são estressadas porque foram boicotadas pelo machismo. Elas possuem raiva dos homens porque elas não podem manter o mesmo padrão sexista da juventude. Elas ficam furiosas porque os inferiores não as querem mais. Se os homens inferiores não procuram as balzaquianas, isso é visto como ofensa absoluta para elas. O complexo de superioridade da balzaquiana não diminui, visto que a mulher apenas substitui a arrogância pela raiva.

Todas as balzaquianas que foram atraentes odeiam os homens. Elas odeiam os homens porque não suportam a desvalorização sexual da mulher na velhice. A mulher quer impor a sua superioridade sexual até na velhice. Como ela não consegue, ela fica com muita raiva dos homens.

A mulher moderna erra porque não acredita na sua desvalorização. A mulher moderna é um ser megalomaniaco que acredita ter superioridade imutável. Todas as mulheres erram porque acham que nunca perderão valor sexual. Uma vez que elas não conseguem mais impor uma superioridade sexual, elas ficam com raiva absoluta dos homens e não param mais de reclamar. Para a mulher é insuportável perder a superioridade sexual.

É inútil esperar sensibilidade da mulher moderna. Ela é um ser totalmente vazio, visto que ela encara o corpo dela como algo mais importante do que qualquer esforço feito pelo homem. Para a mulher moderna, a vagina é uma garantia de benefícios ilimitados e a mulher não aceita ter menos do que espera.

Postado por [the Truth](#) às 01:10

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#), [relacionamentos](#)

## 9 comentários:

Anônimo disse...

Texto "pesado" mas extremamente realista. Ao meu ver a passividade da mulher atual não é resquício patriarcal, vergonha ou qualquer outra coisa e sim sua noção de valor. Uma mulher com um pouco de beleza acha que tem muito valor para ir atrás de um possível pretendente e isso fere seu ego. A gostosura da mulher não compensa sua arrogância.

Mulheres gostosas e narcisistas são usadas pelos alphas e descartadas como lixo pois eles possuem muitas opções. Na minha opinião uma grande parte dos homens trae poque já entenderam a dinâmica dos relacionamentos e dão 90% para o mesmo funcionar e só recebem 10%. As mulheres se esforçam muito pouco ou quase nada como se fossem as de antigamente mas elas não são. Um esforço descomunal só seria válido para uma mulher virgem, sensível, carinhosa, humilde e que respeitasse seu parceiro mas isso não existe mais. Muitos homens aturam mulheres chatas pois são prisioneiros da sua libido. Vocês que namoram, façam uma reflexão sobre o que você dá e o que recebe num relacionamento. Acredito que a grande maioria já sabe a resposta.

1 de novembro de 2011 04:58

Carlos - RS disse...

Bah cara... esta tua postagem fez eu lembrar de uma situação há 4 anos e meio atrás... Estava eu de férias no litoral norte do RS, estava passeando de bicicleta... quando vejo uma guria na faixa dos 15 anos... parei no lado dela tentando puxar assunto... ela me ignorou... porém continuei falando... eu disse sem querer uma frase mágica: "Hoje tu está cheia da onda, mas não esquece... quando tu chegar nos 30 anos, vai sentir falta do assédio dos homens". Depois desta frase ela disse: "Oi, como vai?". Conversamos, logo após trocamos n° de celular... mas apenas em porto alegre chegamos a ficar, porém não teve futuro pois ela é de "família tradicional"... Agora comentando este post... poderia ser bem pior... se a juventude fosse para sempre, nem preciso afirmar que as mulheres ganhariam muito com isso... elas trocariam de ficante/namorado a cada 6 meses ou no máximo 2 anos...

1 de novembro de 2011 06:15

solomon kane disse...

"A verdade é que a maioria das mulheres acham que os homens devem viver em função delas, porque elas os consideram inferiores."  
isso pode ser provado em frases clichés que elas usam como "a fila anda" pois ao se considerar de forma inflacionada na maioria das vezes o último da gostosura se o cara cobra um pouco de decência delas (como vestir roupas menos promíscuas e tirar fotos sexy das redes sociais) elas acham isso um machismo pois isso limitaria a exposição delas e isso elas só fazem se o cara for um alfa dinherudo que queira relacionamento sério ou então a clássica "assistência" que o cara tem que dar que na maioria das vezes não é sexual + sim algum tipo de endeusamento ou inflação de ego que o cara tem que ficar fazendo "O complexo de superioridade da balzaquiana não diminui, visto que a mulher apenas substitui a arrogância pela raiva."  
excelente colocação the truth!!! isso é algo fácil de se observar hj em dia !!!

1 de novembro de 2011 14:58

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Vou usar um termo novo, vivemos na unilateralidade e despotismo da Uterocracia Feminista. Nesse novo Estado SCUM não serão admitidos homens de classe média ou inferiores, as uterocratas só merecem homens ricos para a formação dessa nova sociedade mesmo que isso custe a juventude e a beleza da femea Uterocrata que justifica a promiscuidade na busca desse super homem. Esse é o sacrifício e o risco que elas não estão conseguindo absorver, no mundo delas não existe classe média, mesmo sendo criadas nesse meio socio economico.

1 de novembro de 2011 15:18



coringa disse...

Ótimo post! Um dos melhores ultimamente. Reflete bem a realidade que existe já há um bom tempo.

Um observação a ser feita é quando a mulher além de bonita é inteligente e bem-sucedida. Nesse caso, o grau de complexo de superioridade é tão grande, que o homem precisa ter diversos atributos para compensá-los com a suposta "perfeição da mulher". Não é à toa, que as mulheres executivas são a maioria infelizes e sozinhas. Não porque elas não tenham tempo de sair e/ou construir família, mas porque exigem muito do homem.

Fica a dica para um próximo post: Mulher bonita + sucesso financeiro = Padrão de exigência surreal.

1 de novembro de 2011 16:29

Químico menos falido disse...

Sinto isso na carne todo dia, não adianta, todo lugar que vou o ego feminino está lá nas alturas, chegando até a desviar campos magnéticos e pros homens comuns como a maioria, são invisíveis, já estamos carecas de saber.

Uma coisa que raramente vejo é a mulher querer crescer junto com o homem, não precisa ser amizade não, mas alianças. Na verdade o que acontece é um pequeno estelionato que pode ser disfarçado de relacionamento e pronto. Deve ser por isso que o número de homens solteiros aumentou tanto nesses anos. Praticamente uma guerra fria dos sexos.

E o masculinismo vive pregando que "não se coloca a vagina no pedestal", mas o outro lado na maioria das vezes não quer colaborar.

Amor? É puro utilitarismo.

Sinceramente, temo até que essa "ausência" feminina da vida do homem jovem acabe o prejudicando de alguma forma.

1 de novembro de 2011 23:48

Anônimo disse...

Esses dias resolvi adicionar uma conhecida no FB que é muito bonita e até já foi Miss na cidade. Adicionei ela como amiga e ela aceitou.

Fui verificar as informações do perfil dela e notei que ela cadastrou os e-mails dela com a palavra "super", p. ex., superfulana@hotmail.com

Lembrei dos artigos do Truth sobre o complexo de superioridade da mulher moderna e mimada. Esquece...

2 de novembro de 2011 14:29



Binho (Cleber Caetano) disse...

Uma das melhores argumentações que já me confrontei acerca do tema. Um texto que fará, sem dúvida alguma, parte de minha biblioteca pessoal.

Continue, meu caro, com esta capacidade vivaz, a elucidar homens por este Brasil e mundo afora!

Abraços!

Binho!

6 de novembro de 2011 03:15

Mário disse...

O texto mostra a verdade sem maquiagens, e pode ser comprovado diariamente. É fácil ver que a mulher moderna não namora nem casará com um cara que tenha menos grana que ela, ou tenha um diploma inferior ao dela, ou profissão que ela considere inferior. Elas são superexigentes e por motivos fúteis, mesquinhos e materialistas.

23 de dezembro de 2011 20:58